



**Nicolas Oliveira**  
**Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Caxias do Sul**

### **Luz e Escuridão**

#### A triste realidade da não presença.

Vagando do nada, no nada, denominam-me "Escuridão", estou sempre aqui e ali, ao mesmo tempo pareço não existir, camuflado em mim mesmo sempre fico, não porque quero, mas porque não tenho escolha. Minha função? Nenhuma em específico, apenas observo e absorvo.

Ocupando grande parte dos lugares mais diversos e esquecidos eu estou. Entretanto, existe sim outro ser nesta imensidão, reluzente e resplandecente, a magnífica Luz. Estaria mentindo se dissesse que não gosto dela, na verdade, realmente amo-a, dentre os raros momentos em que me concebeu a vossa presença, tocou e preencheu-me. A energia calorosa que dela emana, faz sentir-me diferente do que sou, contudo, nunca dura pra sempre..., ora ela vem, ora ela vai, dissipa-se com velocidade extraordinária; pergunto-me às vezes: será que esta sabe o quanto sua simples presença e existência me afeta?

Passaram-se já três longos dias desde sua última aparição, de forma tão natural aos poucos estou me viciando nela, desejo que volte logo, sem você, agora sinto que sou apenas um recipiente fadado ao eterno vazio.

Lembro-me claramente das eras passadas, Luz estava em todo e qualquer lugar, invejava-a por não me dar espaço, tolo fui, tive que aprender da pior forma que em sua ausência sou simplesmente e puramente escuridão. Afundado em meus próprios pensamentos, estaria eu realmente em uma crise? Existem coisas que só percebemos na falta de outra, agora sei, em minha plenitude sou um fator ativo, todavia é daquela passividade momentânea que acabei me apaixonando. Existirá algum dia algo que me afetará mais que sua ausência? Enfim, só espero que você retorne logo...

**Nicolas Oliveira Cabral**

**Comentário do avaliador:** O autor abordou o tema do afeto de maneira bastante original e sofisticada. Em vez de se valer de personagens à imagem e semelhança de seres humanos, o autor personifica entidades incorpóreas, como a Luz e a Escuridão, criando uma metáfora para a atração amorosa entre pessoas totalmente diferentes entre si.